

AVALIAÇÃO DA INTENSIDADE DA DOR NO OMBRO EM ATLETAS COM
DEFICIÊNCIA FÍSICA PRATICANTES DE MODALIDADES ESPORTIVAS
COLETIVAS

Natacha Manchado Pereira (PEREIRA, N.M.)

Orientador: Prof.Dr. José Irineu Gorla

Departamento de Atividade Física Adaptada – DEAFA

Grupo de Estudos e Pesquisa em Avaliação Motora Adaptada – GEPAMA

Faculdade de Educação Física – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PIBIC/CNPq

RESUMO

Quando falamos sobre usuários de cadeira de rodas, precisamos pensar nas dificuldades adjuntas à deficiência na mobilidade. Uma dessas dificuldades é a dor no ombro, ocasionada por perdas funcionais e fisiológicas dessa articulação concomitante ao sobre-uso desta no ato da propulsão da cadeira de rodas. Dessa forma, pessoas com deficiência física praticantes de modalidades esportivas em cadeira de rodas apresentam frequentemente dor no ombro. Este estudo visa mensurar a intensidade dessa dor no ombro. Para isso, será utilizado um questionário baseado em um índice/indicador da dor no ombro desenvolvido em 1995, por pesquisadores de universidades norte-americanas específico para esta população (*Wheelchair User's Shoulder Pain Index – WUSPI*). Este questionário será aplicado em um grupo de deficientes físicos participantes de um projeto de extensão da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (FEF – UNICAMP), praticantes das modalidades esportivas de Rúgbi e Handebol em Cadeira de Rodas, os quais sofreram lesões, como por exemplo uma lesão medular, as quais tiveram como consequência uma paraplegia ou uma tetraplegia. Para cada questão/item do questionário, o participante dará uma nota de zero a dez, sendo zero a inexistência da dor e dez, a presença de dor forte durante atividades funcionais diárias como transferências da cadeira de rodas, cuidados pessoais (como por exemplo, vestir uma camiseta), ao dirigir, ao se locomover em rampas/elevações. Dessa maneira, com os resultados dessa análise, será possível a mensuração da intensidade da dor no

ombro no grupo de atletas com deficiência física da FEF – UNICAMP, e posteriormente, um possível desenvolvimento de programas de exercícios que visariam uma diminuição dessa dor.

Palavras chaves: Dor no ombro; deficiência física; esporte adaptado;

REFERÊNCIAS

1. Salinas Durán F, Lugo L, Ramírez L, Eusse E. - Effects of an exercise program on the rehabilitation of patients with spinal cord injury. *Arch Phys Med Rehabil* 2001; 82:1349-54
2. Mulroy SJ, Farrophi S, Newsam CJ, Perry J. - Effects of spinal cord injury level on activity of shoulder muscles during wheelchair propulsion: an electromyographic study. *Arch Phys Med Rehabil* 2004; 85:925-34
3. Brose SW, Boninger ML, Fullerton B, McCann T, Collinger JL, Impink BG, Dyson-Hudson TA. - Shoulder ultrasound abnormalities, physical examination findings, and pain in manual wheelchair users with spinal cord injury. *Arch Phys Med Rehabil* 2008; 89:2086-93
4. van Drongelen S, de Groot S, Veeger HEJ, Angenot ELD, Dallmeijer, Post MWM, van der Woude LHV. - Upper extremity musculoskeletal pain during and after rehabilitation in wheelchair-using persons with a spinal cord injury. *Spinal Cord* 2006; 44:152-59
5. Curtis KA, Roach KE, Brooks Applegate E, Amar T, Benbow CS, Genecco TD, Gualano J. - Development of the Wheelchair User's Shoulder Pain Index (WUSPI). *Paraplegia* 1995; 33:290-93
6. Samuelsson KAM, Tropp H, Gerdle B. - Shoulder pain and its consequences in paraplegic spinal cord-injured, wheelchair users. *Spinal Cord* 2004; 42:41-46
7. Curtis KA, Drysdale GA, Lanza RD, Kolber M, Vitolo RS, West R. - Shoulder pain in wheelchair users with tetraplegia e paraplegia. *Arch Phys Med Rehabil* 1999; 80:453-7
8. Curtis KA, Roach KE, Applegate EB, Amar T, Benbow CS, Genecco TD, Gualano J. - Reliability and validity of the Wheelchair User's Shoulder Pain Index (WUSPI). *Paraplegia* 1995; 33:595-601

